



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



SUMÁRIO

Editorial, p. 7
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9
Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51
Ângela Beirante

MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

LISBOA
2021

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

CONTRATO DE CASAMENTO DE D. MARIA DE MENESES COM RUI GOMES DA GRÃ (1493)

Transcrição de Margarida Contreiras
IEM – NOVA/FCSH

Resumo

1493, Lisboa, Junho, 5

Escritura de contrato de casamento de D. Maria de Meneses, filha de D. Inês, viúva de Henrique Moniz, alcaide-mor da cidade de Silves, para casar com Rui Gomes da Grã, fidalgo da Casa do Duque de Bragança, que seguiu o dote, obrigando a sua quinta e olivais de Fonte de Louro.

Abstract

1493, Lisboa, 5 June

Notarial deed of the marriage contract of Maria de Meneses, daughter of Inês, widow of Henrique Moniz, chief-provost of Silves [Algarve], to marry Rui Gomes da Grã, a nobleman of the House of the Duke of Bragança, who guaranteed her dowry by pledging his property and olive groves at Fonte de Louro.

¹Documento

² Em nome de deus amem Saibam os que este estormento de contrauto dote e cassamento virem que no ano do nascimento de nosso **lesu christo** de mjl iiij^c LRij anos . a çinquo dias do mes de lunho em odiuellas termo da çidade de lixboa nas poussadas de vaasco gill monjz do consselho d el Rej nosso Senhor E governador da cassa da *Senhora* dona filipa que deus ala logo pello dicto vaasco gill ffoy apresentada hũa obrigaçam da quall o teor tall he ,,

Saibam os que este estormento de casamento virem que no ano do nascimento de nosso **lesu christo** de mjl iiij^c LRij anos dezasseis dias do mes d abril em ffaarom nas cassas da morada de dona ynes molher d anrique monjz que deus ala . loguo pella dita dona ynes ffoy dicto presente mj taballiam e testemunhas adiante escriptas . que ella deus prazendo queria cassar dona maria de menesses sua filha com Ruj gomez da grã fidalguo da cassa do *Senhor* duque com a quall lhe promete em dote e casamento casando elles anbos per palauras de presente . ssegundo manda a ley e a ssanta Igreja de rroma , esto que sse ssegue .,

Cinquo mjl dobras de çento e vijnte rreaes por dobra .s.

mjl e quinhentas que lhe da el Rej nosso *Senhor*

E outras mjl e quinhentas que lhe leixou a *Senhora* dona filipa

E quinhentas per foros que lhe ficarom per morte de seu paj

E quinhentas en corregimento de cassa e loyas e escrauos .,

E mjl que auera per faliçimento dela dita dona ynes sua maem .,,

E sse algũa coussa mjingoar das ditas mjl dobras que a d edar per faliçimento dela , ella obriga pera jssso toda sua terça atee sse cumprirem as ditas mjl dobras ,

E todo esto a ssobredita dona ynes outorgou per sseus beens que pera ello obrigou

E em testemunho de verdade mandou sseer fecto este estormento . testemunhas loham d arouca e Ruj gonçalvez escudeiros e outros E eu francisco dijj taballiam da Rainha nossa *Senhora* que esto escrepuj e meu sinal ffiz .,

nom sela duueda no . b . e . a . que estom Riscados porque eu taballiam o fiz por uerdade .

E asy apresentou huũ aluara de dieguo monjz fecto e sijnado per elle culo o teor tall he .,

Eu dieguo monjz per este fecto e asijnado per mjm me obriguo ssegurar cassando mjnha Irmãa dona maria de fazer com ella çinquo mjl dobras de çento e vijnte Reaes por dobra .s.

mjl e quinhentas d el rrey

e outras mjl e quinhentas da *Senhora* que lhe ficarom em sseu testamento

E quinhentas em eraça de fforos que lhe ficarom per morte de sseu paj .

E quinhentas em loyas e corregimento de cassa e escrauos .,

E mjl per morte de sua maem .,,

pera a quall ssegurança farey quallquer escriptura e obrigaçam que ffor neçessaria cassando ella per meu prazer ., E comsselho E por çertidom leixej , este asjnado meu na mão do *Senhor* vaasco gill monjz meu tjo .

fecto em odiuellas a onze de março de noueenta e tres .,,

E loguo pello dito Ruj gomez da grã que presente estaua ffoy dicto . que elle açeytaua as ditas obrigaçöes e lhe prazia cassar com a dita dona maria de menesses per dote E arras , ao qual dote destas çinquo mjl dobras elle obriga ao dicto dote .s.

[a q]uintaã dos oliuaães que esta lunto com a ffonte do louro

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Na margem superior: "1493 M iiij^c LRij". No verso: "dote de casamento de ruy gomes da grã fidalgo da casa d el Rej . nosso sennor e do seu comselho e guouernador da muy xcelente Señora".

E a meetade da quintaã de lleçea *que* esta nos oliuaes [...] *que* Ruj da graã tem a meetade ,
E os moyos *que* erdou de sua tja *catalina* pacheca *que* ssom no porto de mula
e [...] *com* todas bemfeitorias *que* neellas fizerem em suas vidas .,
E aas arras obriga duas mjl dobras *que* do *Senhor* duque tem obrigatorias de *que* tem vijnte mjl
rreaes em cada huã ano .,
E das ditas çinquo mjl dobras disse *que* sse auja por entregue das quinhentas de *que* a obrigaçam
faz mençam de loyas corrygimento de cassa e per hũa escraua .,
E as arras sse entendam nom [.....]³ filhos d antr anbos e auendo ffilhos as arras fiquem quebra-
das .,,
E em *testemunho* de uerdade mandarom fazer este *estormento* .,,
E sse per estes beens In çima nomeados nom abastarem a este dote destas çinquo mjl dobras .,
elle obriga majs as cassas *que* tem na dita çidade aa porta de oura *que* foram da dita *catalina* pacheca
sua tija .,,
testemunhas *que* a todo presentes fforom febus monjz e loham leite escudeiro d el rrej e affonso
taueira e pero vaaz e loham nu[n]ez *pedr* eannes vasco gill monjz todos criados da dita *Senhora* dona
filipa *que* ao rreçibimento e a todo presentes fforom .,
E eu loham do rreguo escudeiro do dicto *Senhor* rrej e seu notairo geerall em a çidade de lixboa E
sua correçam *que* este *estormento* escreveu E em elle meu pubrico sinall ffiz .,, [*senal de tabelião*]



³ Buraco.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA